

Ata da Reunião sobre Liquidez do Mercado Secundário de Títulos de Dívida das Empresas

Local : BNDES

Av. República do Chile, 100 – 19º andar – Sala 8  
Rio de Janeiro - RJ

Data: 07 de julho de 2005 – 14:30 h

Participantes:	ABRAPP	Antonio Jorge Vasconcelos da Cruz
	ABRASCA	Eduardo Lucano
	ABRASCA	José Roberto Espósito
	ABRASCA	Alexandre Furtado
	ANBID	Luiz Fernando Resende
	ANBID	Mara Limonge
	ANDIMA	Alfredo Neves Penteado Moraes
	ANDIMA	Paulo Sampaio
	BNDES	Carlos Kawall Leal Ferreira
	BNDES	José Roberto Fiorencio
	BNDES	Fábio Sotelino
	BNDES	Durval José Soledade
	BNDES	Nelson F. Siffert Filho
	BNDES	Estevão Accioly
	BNDES	Sergio Foldes
	BNDES	Maria Isabel R. Aboim
	BNDES	Selmo Aronovich
	BOVESPA	Charles Mann de Toledo
	Coordenador	Thomás Tosta de Sá

O Coordenador, após agradecer ao Dr. Carlos Kawall por recepcionar o grupo, deu início à reunião pedindo que cada um dos participantes fizesse uma breve apresentação.

A seguir, fez uma pequena explanação da origem do Grupo de Trabalho, relatando que se trata de uma iniciativa do Plano de Ação 2005 do Plano Diretor do Mercado de Capitais, baseado em trabalho inicial desenvolvido pela ANBID.

Esclareceu que as ações do Plano Diretor são, em geral, ancoradas em uma das 85 entidades que apóiam o Plano. Nesse caso, por solicitação da ABRASCA, foi constituído o Grupo de Trabalho com as entidades participantes da reunião.

Disse ainda, que por ocasião da 1ª reunião foram elencados vários tópicos inibidores do desenvolvimento do mercado secundário dos títulos de dívida da empresa e que era objetivo do grupo apresentar sugestões concretas para contorná-los.

Comentou que, por ocasião da 2ª reunião, foi apresentado um trabalho da ANDIMA relativo à proposta de alteração da Inst. CVM 404 sobre debêntures padronizadas. Esse trabalho deverá ser objeto de crítica pelas demais entidades.

Fez breve introdução sobre a proposta da ANBID e pediu ao Sr. Luiz Fernando Resende que relatasse a sugestão de criação de um Fundo de Liquidez. O Sr. Luiz Fernando comentou que havia encaminhado a todos a proposta e que seria importante ouvir a opinião do BNDES sobre a mesma.

O Dr. Carlos Kawall, após fazer uma breve apresentação sobre o novo papel do BNDES voltado para o desenvolvimento do mercado de capitais e esclarecer sobre a nova estrutura da Superintendência de Mercado de Capitais, disse que via dificuldades, até legais, para o BNDES aportar recursos para a criação do Fundo de Liquidez conforme sugerido pela ANBID.

A seguir, o Sr. Alfredo Moraes esclareceu sobre alguns dos pontos apresentados no trabalho da ANDIMA ressaltando que achava importante que se fizessem as alterações propostas na Inst. 404.

Na seqüência os representantes da ABRASCA, Sr. Eduardo Lucano e Sr. José Roberto Espósito, falaram sobre a importância do mercado secundário para as empresas emissoras. O Sr. José Roberto Espósito comentou que a PETROBRÁS estava estudando a possibilidade de fazer uma emissão que atendesse as condições de ter liquidez no mercado secundário. Ressaltou porém que teria que ser uma emissão de pelo menos 1 bilhão de reais.

O Sr. Charles Mann de Toledo, da BOVESPA, disse que na próxima reunião apresentaria as críticas da BOVESPA às propostas da ANDIMA apresentadas na reunião passada e fez a apresentação de uma proposta de emissão de debêntures pelo BNDESPAR, nos moldes da operação planejada pela PETROBRÁS, para também servir de “leading case”.

O Dr. Carlos Kawall e vários representantes do BNDES comentaram sobre o novo lançamento do PIBB e sobre a retomada do programa de debêntures para grandes empresas, aprovado pelo BNDES ao final do governo passado.

Disseram também que era intenção do BNDESPAR fazer uma emissão de debêntures e que isso implicaria numa compra de debêntures de outras empresas vinculadas a essa operação.

O Sr. Luiz Fernando Resende e o Sr. Alfredo Moraes destacaram que essa operação poderia vir a ser um substituto do Fundo de Liquidez.

Antes de encerrar o Coordenador propôs que a próxima reunião fosse realizada no próximo dia 28 de julho às 15 horas. A ANDIMA ofereceu-se para receber o Grupo de Trabalho em sua sede no Rio de Janeiro.

Foi proposto, também pelo Coordenador, que a próxima reunião tratasse exclusivamente das propostas de alteração da Inst. CVM 404, apresentadas pela ANDIMA e da criação do Fundo de Liquidez. Sugeriu ainda que o Grupo de Trabalho realizasse mais 3 reuniões antes de seu encerramento e que seria importante que os dois pontos da próxima reunião fossem objeto de conclusão, para que após essa reunião se convidasse a CVM para discussão das alterações a serem propostas na Inst. 404.

O Sr. Luiz Fernando Resende disse que convidaria o BNDES para uma reunião, antes do dia 28/07, para que pudesse ser conclusiva a próxima reunião do grupo sobre o Fundo de Liquidez.

A reunião foi encerrada as 16h30 com os agradecimentos ao Dr. Carlos Kawall e sua equipe.

Obs.:- Alterações podem ser feitas e remetidas para inclusão

Atenciosamente,

São Paulo, 12 de julho de 2005.

Thomás Tosta de Sá  
Coordenador do Comitê Executivo do  
Plano Diretor do Mercado de Capitais